

Medeiros 'agradece' e recusa ser ministro⁵⁰

São Paulo — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo (o maior da América Latina), Luiz Antônio de Medeiros, não aceitará assumir o Ministério do Trabalho caso seu nome venha a ser indicado pelo presidente José Sarney em substituição ao atual titular da Pasta, Almir Pazzianotto. Apesar de se sentir «honrado» com o apoio a seu nome, lançado esta semana pelo governador de Minas, Newton Cardoso, o principal líder do chamado «sindicalismo de resul-

tados» diz que optou pelo sindicalismo e não abre mão desta opção.

Em meio a inúmeros telefonemas de amigos, parlamentares e sindicalistas, curiosos em saber sua posição sobre a possibilidade de vir a substituir o atual ministro do trabalho, Medeiros defendeu a ocupação do cargo por um dirigente sindical e disse que se o presidente Sarney quiser, poderá reunir o movimento sindical para a indicação de um representante dos trabalhadores.